



## Utilização de 2,4-D no controle pós-emergente de *Euphorbia heterophylla*

Indalécio Khalled Eufrazio Soares<sup>1</sup>; Anne Geiza Tamer Teixeira<sup>1</sup>; Diego Monteiro Nunes<sup>1</sup>; Felipe Fernandes Dias<sup>1</sup>; João Victor Góes Barbosa<sup>1</sup>; Adriana Maria Freire de Lima<sup>1</sup>; Gerlândio Suassuna Gonçalves<sup>1</sup>

Universidade Federal do Amazonas<sup>1</sup>

*Euphorbia heterophylla*, também conhecida como leiteira, é uma espécie daninha que se destaca por sua elevada capacidade de competição com culturas agrícolas em todo o Brasil, podendo provocar perdas consideráveis à produtividade. O objetivo deste estudo foi avaliar doses crescentes de 2,4-D no controle pós-emergente de *E. heterophylla*. O experimento foi conduzido em casa de vegetação no Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia, da Universidade Federal do Amazonas, Itacoatiara-AM, de março a maio de 2018. As sementes de *E. heterophylla* foram semeadas diretamente em sacos pretos de polietileno com capacidade de 1 kg de solo. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com seis tratamentos (testemunha sem aplicação; 335; 670; 1005; 1340; e 1675 g ha<sup>-1</sup> de e.a.) e 15 repetições (15 plantas, sendo uma por saco). A aplicação do herbicida foi realizada 20 dias após a emergência, quando as plantas apresentavam altura de aproximadamente 20 cm. A avaliação de fitotoxicidade foi feita aos 15 dias após a aplicação (DAA), por meio do modelo adaptado da Escala Conceitual da European Weed Research Community (EWRC), definida em observações visuais de injúrias, em que se considerou nota 1 para plantas que não apresentaram sintoma de fitotoxicidade e 9 para aquelas com severos sintomas. Aos 15 DAA, todas as doses de 2,4-D utilizadas apresentaram bom desempenho no controle da leiteira, provocando mortalidade de 100% das plantas avaliadas. Nas condições em que este estudo foi realizado, a dose 335 g ha<sup>-1</sup> de e.a. pode ser recomendada para um controle eficiente de *E. heterophylla*.

**Palavras-chave:** DMA 806 BR, controle de leiteira, fitotoxicidade

**Apoio:** Universidade Federal do Amazonas



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)